Os 60+ e as novas tecnologias

Pensei a forma que começaria este artigo e acredito que a coisa mais importante é dizer que daqui em diante tratarei os idosos como pessoas 60+, é uma forma carinhosa de tratá-los e uma nomenclatura mais adequada a atual realidade das pessoas desta faixa etária.

Falando um pouco de minha experiência, tenho 60 anos, sou engenheiro civil com pós-graduação em tecnologia de informação e comunicação. Trabalhei 33 anos na área de informática de uma grande empresa, e mais de 90% deste período atuei na área de suporte, resolvendo dificuldades que as pessoas tinham na área de tecnologia.

Quando falamos de tecnologia e pessoas 60mais devemos separar em dois públicos: o primeiro é o que nunca usou tecnologia e possui algumas resistências ao modernismo, tem a tendência de acomodação, conformismo, isolamento e tem muito medo que suas experiências de vida e do passado sejam engolidas pela tecnologia; tratamos como segundo público aqueles que aposentaram-se e por falta de necessidade não tiveram grande contato com a tecnologia, e por considerarem-se ainda produtivos, querem voltar ao mercado de trabalho e precisam se atualizar.

Por vezes os 60+ mostram-se reticentes e não muito confortáveis quando se fala em novidade, não gostam de conviver com celulares, computadores, etc. Existe uma desconfiança, pois pensam que perderão velhas recordações, suas recordações e lembranças do que passaram. Ao contrário do que pensam toda esta tecnologia trará benefícios, não tirará nada que tenham vivido e conquistado, pelo contrário é uma forma a mais de independência, ajudará sobremaneira na melhoria na sua socialização, pois terão a oportunidade de buscar, encontrar e rever antigas amizades.

Por outro lado, existem muitos de nós, 60mais, que têm a curiosidade, enxergam a oportunidade e estão aguçados em aprender, conhecer, usar e evoluir. Quando deixam o medo, a vergonha e a desconfiança para trás passam a utilizar, e acabam descobrindo um mundo cheio de novidades, ficam maravilhados com esta modernidade, se convencem e passam a usar.

É importante ressaltar que durante o aprendizado, eventuais dificuldades encontradas para interagir com as novas tecnologias não devem ser limitantes para a continuidade, cada pessoa tem sua habilidade e a curva de aprendizado é absolutamente individual, precisam ser sempre incentivados, pois pode-se afirmar com certeza que o uso de computador, tablet ou celular auxiliará muito no exercício de seu cérebro.

Finalizando vou resumir alguns benefícios que podem ser adquiridos com a utilização das novas tecnologias: inclusão social, melhoria da relação entre gerações, melhoria da

capacidade cerebral, autoconfiança, autoestima, mobilidade, independência, cultura, diversão, qualidade de vida, saúde entre outras.

No próximo artigo descreverei as inúmeras atividades que as pessoas 60+ podem fazer com uso da tecnologia. Aguardem!

